

Cheney L. Lano

por seis de Abril de 1870, às 20 horas,

na Sala das Sessões em o Edifício João
da Costa Vieira, realizou-se a 8ª Sessão
Ordinária sob a presidência do Sr. H.
Mário J. Jansen e sustentada pelos
Srs. Norivaldo Cassaro e Edmundo A. Si-
mões. Feita a chamada verificou-se
cumprimento dos seguintes Srs. Vereadores:
Mário Jansen, Teófilo Baracat, Milton
marino, Nazareno Clivareli, Norivaldo
Cassaro, Carmelino J. Walseniter, Edmundo
A. Simões, Hélio Gregório, Samuel C. e
Sílvia, Dutor de Barro e Jorge Jansen.
Houve um voto legal. O Sr. Presidente
declara aberta a presente sessão. Pelo 1º
Secretário é lida a Ata anterior e aprova-
da. Pelo Secretário é lido o seguinte ex-
pediente: Reg.º 24/70 do Sr. Milton Ma-
rino solicitando informações do Sr. Pre-
feito sobre feiras nomenclatura de feiras li-
vres. Reg.º 25/70 do Sr. Mário Jansen sol-
licitando da Cia. Paulista Estradas de Ferro
solte peças por quilômetro traço em. Reg.º 26/70
do Sr. Hélio Gregório solicitando do Sr. Pre-
feito sobre a situação de funcionários. Ord.º
17/70 do Sr. Hélio Gregório sol. providências
para a limpeza de algumas ruas nas vias pu-
blicas. Ord.º 18/70 do Sr. Gregório sol. reconstru-
ção da R. 48. Ord.º 19/70 do Sr. Teófilo Baracat
solicitando a colocação de placas indi-
cativas de ruas e repartições públicas,
nas ruas de maior acesso de veículos.
Ofício do Sr. Prefeito sob n.ºs. 138, 139 e
168 resp. indicações e requerimentos. Dire.

reunindo e lendo de Minas das seguintes
 feiras: Salto, Avai, Carapicuíba, Ava-
 nhandava, União Azeite, Superior, Jabo-
 randi, Juara Tingueta, e Chapim. A
 seguir passa-se a Ordem do Dia. Entra
 em 1ª leitura o Projeto de Lei 1/79 do Sr. Prefeito
 Sol. Cristóvão para concessão de uma pensão
 à Viúva João da Costa Vieira. Com a pala-
 vra o Sr. Humal C. e Silva declarou que, em
 virtude da aprovação do Projeto incluído
 vários projetos na Ordem do Dia de hoje,
 sem o respectivo parecer, apresentou a
 sua justificativa por escrito, a qual
 foi lida pelo Sr. Secretário. Continuando
 o Sr. Humal C. e Silva solicitou se
 registasse em Ata o seu voto, contra-
 rios por ser contrário ao projeto em si
 mas pelo simples fato de que, se não
 emitisse parecer, por não se por falta de
 elementos, ou seja, a lei orçamentária. Com
 a palavra o Sr. Edmundo P. Simões, fez
 considerações sobre a situação financeira
 e de saúde da Viúva J. C. Vieira, fazendo
 um apelo as duas bancadas aqui pre-
 sta base para que votassem, sem restri-
 ção o presente projeto de lei, por tanto
 assim, uma justa homenagem, à Viúva
 do nosso primeiro prefeito. Com a pala-
 vra o Sr. Carmelino J. Dolente, disse
 que de lá muito não se recorda de ter
 a Comissão de Justiça necessitado da
 lei orçamentária para emitir seus pa-
 reses, e sim a Comissão de Finanças que

mas necessitava da lei orçamentaria,
citando ex em plos de aprovação de pro-
jetos em legislaturas passadas, e que
tais atitudes só servem para, a ná-
lhar o desenvolvimento desses projetos e re-
querem a inclusão de mesmos na pre-
sente Ordem do Dia foi tão só para
que a aprovação municipal não so-
fra a paralização desejada. Com a
palavra o Ver. Jorge Lourenço de início con-
cou a iniciativa do fustado projeto lei,
mas se declinou contrario ao mes-
mo pelo facto de que, nem sequer houve
conhecimento do mesmo, na C. de Finan-
ças. Com a palavra o Ver. Leôncio Barreto
disse da sua satisfação em frequenciar
hoje, nesta Casa, debates em torno de
pareceres das Comissões, o que não se ve-
ria ficava em outras legislaturas, cuja
opção pra a "lei de um tal" que pu-
tando não considerava justo o facto q-
presentado pelo mesmo o a C. de Justiça
p- considerava que, tão só a Comissão de
Finanças caberia formulá-lo pela falta
da lei orçamentaria. Continuando disse
que, é um direito da opposição fazer
o seu protesto, mas que os projetos inclui-
dos na presente Ordem do Dia são justos
e merecem a aprovação deste Plenário, em-
merando um por um sobre seus méritos.
Finalmente requereu votação nominal.
Com a palavra o Ver. Domingos Gregório disse
que, na generalidade de presidente o/oc.

72

Comissão, assim que receber os processos de imediato designou os relatores e aqueles que lhe coube emitir os pareceres e no entre tanto o Sr. Carneiro se recusou a receber os papéis para relatar. Aprovando o regimento de votação e emulando primeiro a chamada, verificando-se a aprovação do projeto por 8 contra 2 votos dos Srs. Humol C. e Silva e Jorge Tamma que declararam ter votado contra pelas razões já expostas. Contra em 1ª disc. e vot. e em debate é aprovado o projeto lei 2/70 do Sr. Prefeito sol. crédito p/ a pagar as despesas com a vacinação contra a varíola, por 8 votos contra 2 dos Srs. Humol C. e Silva e Jorge Tamma pelas mesmas razões já expostas em 1ª votação. Contra em 1ª disc. e votação e em debate é aprovado o projeto lei 3/70 do Sr. Prefeito sol. crédito para aquisição de placas de mas e cemitério, por 8 votos contra 2 dos Srs. Humol C. e Silva e Jorge Tamma pelas razões já expostas nas votações anteriores. Contra em 1ª disc. o projeto lei 4/70 do Sr. Prefeito sol. crédito p/ aquisição de cartazes comemorativos ao VI aniversário da Revolução de 1964. Com a palavra o Sr. Carneiro declarou que, nos termos da Lei Federal 4320 ano p/ bem do Sr. Prefeito assinando a autorização e encaminhando o projeto à esta Casa. Continuando disse mais que, também a nossa vigilância poderá ser feita via e o Sr. Prefeito cogitando por escolas em

peiores fure que nenhum essa a fita mole e
ferrugem, antes por consequência e feto
do a despesa. Após varias trocas de a-
part's disse o orador que, a sua expressão
foi "como que coagido", pois, tão só o Sr.
Pequito poderia dizer se foi eu não co-
giolo. Com a palavra o Ver. Cassaro diz
que, junto ao projeto está uma anota-
ção, já feita, a qual foi remetida
ao Sr. Pequito pela alta escola fede-
ral para apenas assinar não que o
mesmo fosse coagido, mas um obriga-
do. Foi lido o projeto a votação seguinte.
Aprovada a votação municipal processo
a clausula, verificando-se a aprova-
ção por 8 votos contra 2 do Sr. Manoel C.
e Silva e Jorge Tuma pelas razões já
expostas nas discussões anteriores. Entre
12 disc. o Projeto 5/70 do Sr. Pequito ins-
tituiu o novo Brasão, Bandeira e Hino Mu-
nicipal. Com a palavra o Ver. Manoel C. e
Silva discordou da resolução dada a letra
"G" do Art. 12 por não concordar que a
violação de Veneza foi fundada entre
as vertentes dos rios Pex e Aguapey. Ap-
vado a parte foi submetido o projeto a
votos, sendo aprovado por 6 contra 4 o a-
brucado da Opava, com as justifica-
tivas anteriores do Sr. Manoel C. e Silva
e Jorge Tuma. Entre em 12 disc. e vot.
seu defeat é aprovado o Projeto 6/70
do Sr. Pequito sobre credito para paga-
mento de juros do empréstimo o a

12
unânime contra por 8 contra 2 votos de Sr.
Dionísio C. e Silva e Jorge Távora pelas ra-
zões já expostas nas votações anteriores. Madri-
meis honrando a tratar o Sr. Presidente
encerra a presente sessão e para constar
em Valença, 13 de Abril de 1970 da Secretaria
levei a presente Ata que vai assinada
pela Mesa.

Mário
Milton Marino

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 2ª Ses-
são Legislativa, da 6ª Legislatura, da
Câmara Municipal de Pompeia, rea-
lizada no dia 13 de Abril de 1970.

Aos treze de Abril de 1970, às 20 ho-
ras, numa sala das sessões, em o Edifício
D. B. Vieira, realizou-se a 9ª Sessão Or-
dinária sob a presidência do Sr. Sr. Ma-
rio J. Távora e secretariada pelos Srs.
Milton Marino e Edmundo A. Simões.
Feita a chamada verificou-se a presen-
ça dos seguintes ss. Vereadores: Mário Távora,
Dionísio C. e Silva, Domingos Gregório, Teófilo Barakat, Carmeli-
no J. Walsenfer, Edmundo A. Simões, Mil-
ton Marino e Jorge Távora. O Sr. Távora
assumo legal o Sr. Presidente declara q-
lerta a presente sessão. Pelo 1º secreta-
rio é lida a Ata da sessão anterior e
aprovada. A seguir passa-se a leitura
do expediente. Aclamação 20/70 do Sr. Domingos